FOTOS: THIAGO COUTINHO/AT

ADRIANA ALVES mostra sacolas de lixo que ficaram acumuladas na orla da Praia da Costa, incomodando turistas

GREVE DOS GARIS

Ruas tomadas pelo lixo em bairros nobres

Mesmo com decisão da Justiça de manter 70% da coleta residencial, reportagem de A Tribuna flagrou cenas de sujeira nos bairros

Verônica Aguiar

Mesmo com a determinação do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-ES), na última sexta-feira, de que garis que entraram em greve em 10 municípios na última quinta-feira mantenham a coleta de 70% do lixo domiciliar, bairros da Grande Vitória ficaram tomados ontem pelo lixo acumulado.

Em Vila Velha, por exemplo, a orla da Praia da Costa ficou cheia de lixo. Tanto que os microempreendedores Amadeu Comeri, 52, e Adriana Alves, 34, que têm um ponto de venda de água de coco no local, ouviram reclamações de clientes e turistas.

Na frente da barraca de água de coco deles há um ponto onde restaurantes, condomínios e estabelecimentos vizinhos descartam o lixo para a coleta, mas ele ficou acumulado.

"Turistas que vieram para Festa da Penha e passaram por aqui ficaram impressionados e vieram me perguntar o que estava acontecendo", contou Comeri.

A mulher dele detalhou ainda que os clientes compram a água de coco, mas acabam consumindo em outro local, porque o lixo traz mau cheiro e moscas.

Nas ruas de Itapoã e do centro de Vila Velha a situação não é diferente. Na avenida Champagnat, no Centro, há vários montes de sacos de lixo ao longo da via.

O Sindicato dos Trabalhadores em Limpeza Urbana do Espírito Santo (Sindilimpe-ES) informou, por meio da assessoria de imprensa, que a categoria decidiu manter a paralisação até a próxima terça, quando acontecerá uma audiência de conciliação, às 11 horas, no TRT-ES.

O sindicato não informou qual percentual de recolhimento do lixo domiciliar está sendo mantido em cada cidade. Disse apenas que no Estado há, aproximadamente, 4.500 trabalhadores terceirizados em limpeza pública, entre garis e coletores, sendo que cerca de 4 mil estão parados. Informou também que a coleta de lixo hospitalar continua mantida normalmente.

REIVINDICAÇÕES

Os garis entraram em greve pedindo reajuste salarial de 8% e aumento do tíquete-refeição de R$ 425 para R$ 460.

A greve atingiu os municípios de Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Viana, Guarapari, Anchieta, Marataízes, Linhares e Colatina.

OS NÚMEROS

4 mil garis
estão em greve em 10 cidades

8%
de reajuste no salário eles pedem

LIXO ACUMULADO

SEGUNDO moradores da avenida Hugo Musso, em Itapoã, ontem à tarde ainda não havia sido feita a coleta de lixo.

NA AVENIDA CHAMPAGNAT, no centro de vila velha, havia vários montes com sacos de lixo acumulados na calçada.

Serra é campeã em partos

Os meses de janeiro e fevereiro totalizaram 9.008 nascimentos no Espírito Santo, e a cidade da Serra ficou em primeiro lugar duas vezes consecutivas, tornando-se a campeã de partos no Estado.

Em janeiro, foram realizados 620 e, em fevereiro, 543. Abaixo da Serra, estão Vitória, com 585 e 314; e Vila Velha, com 532 e 506, em janeiro e fevereiro, respectivamente.

O presidente do Sindicato dos Notários e Registradores do Estado (Sinoreg), Fernando Brandão, disse que todo mês eles recebem os registros de nascimentos e óbitos.

Fezinha

LOTOMANIA
Concurso 1545
02 - 03 - 05 - 08 - 18
26 - 30 - 33 - 37 - 41
42 - 44 - 52 - 54 - 61
64 - 71 - 79 - 85 - 90

LOTERIA FEDERAL
Extração 04961
1º PRÊMIO - 05.788 - 2º PRÊMIO - 01.416
3º PRÊMIO - 06.216 - 4º PRÊMIO - 26.286
5º PRÊMIO - 72.293

QUINA
Concurso 3761
06 - 09 - 29 - 46 - 48

MEGA-SENA
Concurso 1694
20 - 29 - 34 - 37 - 45 - 57

TIMEMANIA
Concurso 712
02 - 41 - 50 - 55 - 56 - 62 - 79

AUTOMEDICAÇÃO

Espera por consultas atrapalha

Para médicos, demora na marcação de consultas e excesso de propagandas de remédios facilitam a automedicação

O uso de medicamentos sem acompanhamento médico, odontológico ou farmacêutico – a automedicação – está cada vez mais frequente. Os remédios respondem por quase 30% dos registros de intoxicação, de acordo com o Sistema Nacional de Informações Toxico-farmacológicas.

Entre as causas da automedicação, segundo médicos, está a demora na marcação de consultas, principalmente no Sistema Único de Saúde (SUS). Para eles, o problema é complexo e cultural no País.

O nefrologista do Hospital Evangélico de Vila Velha Celestino Bussinguer acredita ainda que a legislação brasileira é frouxa, com excesso de propagandas e muitos medicamentos que podem ser comprados sem receita.

"São muitas facilidades. A exposição de remédios na farmácia é grande. Vivemos em uma sociedade hipermedicalizada. Muitos tratamentos são desnecessários. As pessoas tomam remédios para não mudar hábitos de vida, o sedentarismo e a alimentação, pois assim é mais fácil. Com isso, estamos criando novas doenças em nosso organismo."

O diretor da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Rodrigo Lima, afirmou que o tempo de utilização de um medicamento é um fator importante no surgimento de efeitos adversos.

"A automedicação é um fenômeno mundial e tende a ser maior em locais onde o acesso a serviços de saúde é mais restrito, pois as pessoas tendem a resolver problemas da maneira que parecer possível."

O clínico geral da Unimed Vitória Carlos Magno Dalapicola ressaltou a importância do farmacêutico. "Ele pode orientar o paciente ao comprar o medicamento e também sugerir a ida ao médico em casos necessários, até mesmo indicando suspender o remédio."

> "Muitos acham que o 'doutor Google' vai descobrir a doença. Lê algo que pode não ser confiável e vai à farmácia comprar remédio"
>
> **Stephan Lachtermacher, chefe da Unidade Cardiointensiva Clínica do INC**

O chefe da Unidade Cardiointensiva Clínica do Instituto Nacional de Cardiologia (INC) de São Paulo, Stephan Lachtermacher, frisou que muitos buscam o médico para pedir receita para comprar remédio.

"Pacientes com doenças crônicas, como os cardíacos, não devem tomar remédios por conta própria, pois a doença pode se agravar. Muitos acham que o 'doutor Google' vai descobrir a sua doença. Ele lê algo que pode não ser confiável e vai à farmácia comprar remédio."

JULIA TERAYAMA - 07/02/2013

CARLOS DALAPICOLA frisou importância do farmacêutico: "Ele pode orientar o paciente e sugerir a ida ao médico"

Anvisa afirma controlar remédios perigosos

Para coibir o uso de medicamentos sem acompanhamento de profissionais da saúde, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) afirmou que faz o controle de remédios perigosos.

Além disso, informou que conta com normas para regulamentar a propaganda de medicamentos.

Uma das ações para o controle de medicamentos foi feita em 2010, obrigando farmacêuticos a fazer o controle eletrônico da receita dos antibióticos e retenção da receita, dificultando a compra.

Além disso, a assessoria de imprensa informou que a Anvisa participa e coordena, em conjunto com o Ministério da Saúde, o Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos.

Esse comitê possui caráter consultivo e tem por finalidade orientar e propor ações, estratégias e atividades para a promoção do uso racional de medicamentos no âmbito da Política Nacional de Promoção da Saúde.

Outra ação para conscientização da população sobre o uso de medicamentos é uma cartilha virtual sobre "O que devemos saber dos medicamentos". A Anvisa disponibiliza ainda no seu site (portal.anvisa.gov.br) uma ferramenta para que a população e profissionais da saúde possam relatar problemas de efeitos indesejados com o uso de medicamentos.

DIVULGAÇÃO

MEDICAMENTOS: normas

Ampliação dos serviços em postos

Após médicos apontarem a demora na marcação de consultas como um dos motivos para o incentivo à automedicação, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) e as secretarias municipais de Saúde afirmaram que têm investido na área e estão ampliando os atendimentos médicos.

O secretário de Saúde da Serra, Luiz Carlos Reblin, ressaltou que já são seis unidades de saúde que funcionam todo sábado no município, para priorizar trabalhadores.

"Além disso, triplicamos no ano passado a quantidade de medicamentos comprados. Também em 2014 ampliamos em 80 mil as consultas ao mês com o programa Médicos sem Fronteiras. Porém, acredito que a automedicação também é causada pelo estímulo ao consumo de remédios sem receita."

A Prefeitura de Vila Velha informou que foi feita a reforma de 14 das 18 unidades de saúde. As consultas ofertadas nas unidades somam mais de 500 mil ao ano. Também foi ampliado o atendimento voltado para a saúde das crianças, para doenças crônicas e mentais.

Já a Prefeitura de Cariacica informou que o Pronto Atendimento (PA) do Trevo vai funcionar 24 horas por dia e realizar 20 mil atendimentos por mês. Também foi ampliado o atendimento odontológico e até junho será inaugurada a unidade de saúde de São Francisco.

Em Vitória, a Secretaria de Saúde informou que inaugurou recentemente uma nova unidade de saúde em Itararé, beneficiando 9 mil pessoas, ampliou o tratamento odontológico infantil e investe em aulas gratuitas de exercício físico.

A Sesa informou que estão sendo entregues 16 Unidades de Saúde da Família até 2016, além da implantação de cinco centros de consultas e exames especializados. Serão abertos 224 novos leitos e concluído o novo São Lucas, em 2017.

FERNANDO RIBEIRO - 08/02/2013

REBLIN: estímulo a consumo de remédio sem receita favorece automedicação

> "Triplicamos no ano passado a quantidade de medicamentos comprados na Serra"
>
> **Luiz Carlos Reblin, secretário da Saúde da Serra**

ANÁLISE

"Quando a internet vira médico, é preciso cuidado"

Diógenes Schuwartz, especialista em Clínica Médica do Hospital Evangélico de Vila Velha

"Quando estudamos Medicina, há sempre uma história da doença e suas consequências. Por isso, o médico vai saber dizer se uma droga vai fazer bem ou mal. Se você for ler uma bula, nunca vai tomar o remédio, pois pode causar efeitos colaterais.

Quando a internet vira médico, é preciso cuidado. O paciente faz pesquisa sobre os sintomas, mas não tem noção sobre a história clínica e da doença, não sabe como o organismo pode reagir. O paciente vai olhar o genérico, que está escrito lá, mas só o médico pode individualizar o tratamento. Por isso a importância de um acompanhamento médico.

Esse profissional vai ajudar a pessoa a refletir, fazer um diagnóstico por meio de uma anamnese, exame físico ou complementares. Pena que a medicina tenha plorado nessa área, com consultas rápidas.

O médico vai orientar o paciente a ter uma melhor qualidade de vida. O brasileiro poderia melhorar sua autoestima, se cuidar mais e consequentemente racionalizar mais o uso de remédios."